

**Programa de Pós-Graduação em História Pública – PPGHP**  
**Plano de Ensino**

<b>Curso:</b> Mestrado			
<b>Disciplina:</b> História Pública e Teorias da História			<b>Código:</b>
<b>Docente(s):</b> Ricardo Marques de Mello			
<b>Linha de Pesquisa:</b> tronco comum			
<b>Créditos</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Tipo</b>	<b>Semestre/Ano</b>
4	60	Obrigatória	1º/2019
<b>Ementa:</b> A disciplina História Pública e Teorias da História debate e problematiza a emergência da História Pública, suas variações historiográficas ao longo do tempo e suas atuais condições epistêmicas, metodológicas, pragmáticas, sociais, culturais, políticas e econômicas à luz de categorias e reflexões das Teorias da História.			
<b>Objetivos:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Problematizar o conceito de história;</li> <li>• Analisar os pensamentos históricos em suas modalidades pré e científicas, bem como determinadas correntes historiográficas do século XX;</li> <li>• Debater temas centrais de epistemologia histórica, como operação historiográfica, tempo e narrativa.</li> <li>• Discutir a construção de objetos de pesquisas em História Pública;</li> <li>• Problematizar as especificidades no uso de recursos técnicos, éticos e sociais do conhecimento histórico na História Pública.</li> </ul>			
<b>Conteúdo Programático:</b>			
<b>1. A História antes de sua cientificação</b>			
1.1. O conceito de história ( <i>histories/ Geschichte</i> ).			
1.2. <i>Historia Magistra Vitae</i> .			
1.3. Filosofias da História.			
<b>2. A historiografia no século XIX</b>			
2.1. Historicismo.			

- 2.2. Escola Metódica.
- 2.3. O Instituto Histórico Geográfico Brasileiro.

### **3. Correntes historiográficas no século XX**

- 3.1. A *École des Annales*.
- 3.2. A história vista de baixo.
- 3.3. Variedades de História Cultural.

### **4. Epistemologia contemporânea da historiografia**

- 4.1. A operação historiográfica.
- 4.2. História e linguagem.
- 4.3. Tempo.

### **5. História da História Pública**

- 5.1. O surgimento da História Pública.
- 5.2. As várias Histórias Públicas ao longo do tempo.
- 5.3. Tendências atuais em História Pública.

### **6. A construção do objeto em História Pública**

- 6.1. Problematização.
- 6.2. Orientações teóricas, fontes e interdisciplinaridade.
- 6.3. Metodologias.

### **7. Linguagens e audiências em História Pública**

- 7.1. Recursos técnicos.
- 7.2. Produção compartilhada do conhecimento.
- 7.3. Usos, abusos e funções da história na História Pública.

### **A avaliação está dividida em duas partes:**

**1ª) Participação.** Em cada aula, haverá o sorteio de dois mestrandos que deverão apresentar, problematizar, debater e fomentar discussões históricas e historiográficas acerca do(s) texto(s) de caráter obrigatório. Este procedimento será realizado até o oitavo encontro. Aos que não forem sorteados no dia, caberá participar das discussões e responder a contento questões que lhes serão direcionadas no transcorrer da respectiva aula. Além dessas duas formas estimuladas, também serão avaliadas as participações e envolvimento voluntários no decurso das discussões. Essa modalidade de avaliação equivale a 40% da nota na disciplina.

**2ª) Entrega de trabalho.** Cada mestrando deverá entregar um texto que articule a sua proposta a ser executada no Mestrado em História Pública com os debates desenvolvidos no curso de História Pública e Teorias da História, demonstrando a fundamentação teórica e historiográfica de sua pesquisa. O texto deverá ter título, resumo, 3 palavras-chave, entre 12 e 30 páginas (excetuando-se o espaço destinado às referências bibliográficas) e formatação pertinente com aquela exigida pela Associação Brasileira de Normas Técnicas. Esta modalidade de avaliação equivale a 60% da nota na disciplina.

## Bibliografia:

ALBUQUERQUER JR. D. Palavras que calcinam, palavras que dominam: a invenção da seca no Nordeste. In: **Rev. Bras. de Hist.** São Paulo: Associação Nacional dos Professores Universitários de História/ Marco Zero, v. 14, n. 28, pp. 111-120, 1994. Dossiê: Espaço Plural.

ALMEIDA. J.; ROVAI, M. (Orgs.). **Introdução à História Pública.** São Paulo: Letra e Voz, 2011.

AMADO, J.; FERREIRA, M. (orgs.). **Usos & abusos da história oral.** 8 ed. – Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

ARAÚJO, V. et al. **A Dinâmica do Historicismo:** revisitando a historiografia moderna. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011.

ARENDE, H. O conceito de história – antigo e moderno. In: \_\_\_\_\_. **Entre o passado e o futuro.** São Paulo: Perspectiva, 2000. p. 69-126.

ASSIS, A. Por que se escrevia história? Sobre a justificação da historiografia no mundo ocidental pré-moderno. In: SALOMON, Marlon. **História, verdade e tempo.** Chapecó, SC: Argos, 2011. p. 105-131.

BARROS, J. **O Projeto de Pesquisa em História:** da escolha do tema ao quadro teórico. 8ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

BENDER, J.; WELLBERY, D. Retoricidade: sobre o retorno modernista da retórica. In: KRETSCHMER, J.; LIMA, L. **Neo-Retórica e Desconstrução.** Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998, p. 11-47.

BOURDÉ, G.; MARTIN, H. **As Escolas Históricas.** Lisboa: Publicações Europa-América, 2003.

BRAUDEL, F. História e Ciências Sociais. A Longa Duração. In: **Escritos Sobre a História.** São Paulo: Perspectiva, 2007. p. 41-78.

BURKE, P. **A Revolução Francesa da historiografia:** a Escola dos Annales, 1929-1989 – São Paulo: Editora Universidade Estadual Paulista, 1991.

CARDOSO, C.; VAINFAS, R. (orgs.). **Novos Domínios da História.** – Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

CERTEAU, M. **A Escrita da História.** 2ª ed. - Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

CHARTIER, R. O Mundo como Representação. In: **Estudos Avançados** 11(5), 1991. p. 173-191.

CHARTIER, R. **História Cultural:** entre práticas e representações. 2ª ed. Difel: Lisboa, 2002.

DOSSE, F.; DELACROIX, C.; GARCIA, P. **As Correntes Históricas na França:** séculos XIX e XX. – Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.

- FERREIRA, M.; AMADO, J. (orgs.) **Usos & Abusos da História Oral**. 4 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2001.
- FREITAS, S. **História oral**: possibilidades e procedimentos. 2 ed. – São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2006.
- FONTES, P.; CHALHOUB, S. **História Social do Trabalho, História Pública**. Perseu: História, Memória e Política, v. 4, p. 217-228, 2009.
- FOUCAULT, M. **Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
- FRISCH, M. **A Shared Authority**: Essays on the Craft and Meaning of Oral and Public History. Albany, NY: SUNY Press, 1990.
- GARDINER, P. **Teorias da História**. 5 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.
- GINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas, sinais**: morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- GINZBURG, Carlo. **Relações de Força**. História, Retórica, Prova. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- GONÇALVES, M. et al. **Qual valor da história hoje?** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.
- GUIMARÃES, M. Nação e Civilização nos Trópicos. O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e o Projeto de uma História Nacional. In: **Estudos Históricos**: caminhos da historiografia. – Rio de Janeiro: CPDOC/ FGV, n.1, 1988. p. 05-27.
- GRAU, N. C. **Repensando o público através da sociedade**. Rio de Janeiro: Revan, 1998.
- GREEN, H. A Critique of the Professional Public History Movement. **Radical History Review**. 25, 1981, p. 164-71.
- GRELE, R. Whose Public? Whose History? What is the Goal of a Public Historian? **Public Historian**. 3, 1981, p. 40-48.
- HABERMAS, J. **Mudança Estrutural na Esfera Pública**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.
- KALELA, J. History Making: The Historian as Consultant. **Public History Review**. v. 20, 2013. p. 24-41.
- KIRSCHNER, T. A reflexão conceitual na prática historiográfica. In: **Textos de História**. Universidade de Brasília, v. 15, 2008. p. 49-61.
- KOSELLECK, R. **Futuro passado**: contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto/Editora da PUC-RJ, 2006.
- KOSELLECK, R. *et al.* **O conceito de História**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

LACERDA, S. História, narrativa e imaginação histórica. In: SWAIN, Tânia (org.). **História no Plural**. Brasília: Editora da UnB, 1993. p. 09-42.

LAVILLE, C. A guerra das narrativas: debates e ilusões em torno do ensino de História. In: **Rev. Bras. de Hist.** São Paulo: Associação Nacional dos Professores Universitários de História/ Humanitas Publicações, v. 19, n. 38, pp. 125-138, 1999. Dossiê: identidades/ alteridades.

LEFFLER, P.; BRENT, J. **Public and Academic History: A Philosophy and a Paradigm**. Melbourne, FL: Krieger Publishing Co., 1990.

LIMA, L. A Narrativa na escrita da história e da ficção. In: **A Agurrás do Tempo**. Estudos sobre a narrativa. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1989. p. 15-111.

LOWENTHAL, D. **The Past is a Foreign Country**. New York: Cambridge University Press, 1985.

MACMILLAN, M. **Usos e ausos da história**. Rio de Janeiro: Record, 2010.

MALERBA, J. Acadêmicos na berlinda ou como cada um escreve a História?: uma reflexão sobre o embate entre historiadores acadêmicos e não acadêmicos no Brasil à luz dos debates sobre Public History. **História da Historiografia**. Ouro Preto, n. 15, agosto 2014, p. 27-50.

\_\_\_\_\_. Os historiadores e seus públicos: desafios ao conhecimento histórico na era digital. **Revista Brasileira de História**. São Paulo, 2017.

MALERBA, J. (org). **A História Escrita: teoria e história da historiografia**. São Paulo: Contexto, 2006.

MAUAD, A; ALMEIDA, J; SANTHIAGO, R. (orgs.). **História pública no Brasil: Sentidos e itinerários**. São Paulo: Letra e Voz, 2016, 348p.

MELLO, R. O que é teoria da história? Três significados possíveis. **História & Perspectivas**. n. 46, jan./jun. 2012. p. 365-400.

NOIRET, S. História Pública Digital. **Liinc em Revista**, v. 11, n. 1, 2015.

REIS, J. **Escola dos Annales: a inovação em história**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

RIBEIRO, S.; ROVAI, M.; BONI, M. Audiovisual e história oral: utilização de novas tecnologias em busca de uma história pública. **Oralidades: Revista de História Oral (USP)**, v. 10, p. 89-105, 2012.

RICOEUR, P. **A memória, a história, o esquecimento**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2007.

ROSENWEIG, R.; THELEN, D. **The Presence of the Past: Popular Uses of History in American Life**. New York: Columbia University Press, 1998.

SANTHIAGO, R. "A história pública é a institucionalização de um espírito que muitos historiadores têm tido, por milhares de anos": uma entrevista com David King Dunaway sobre história oral,

história pública e o passado nas mídias. Transversos: **Revista de História**. Rio de Janeiro, v. 07, n. 07, set. 2016.

SOIHET, R. Mulheres Ousadas e Apaixonadas – Uma Investigação em Processos Criminais Cariocas (1890-1930). In: **Rev. Bras. de Hist.** São Paulo: Associação Nacional dos Professores Universitários de História/ Marco Zero, v. 9, n. 18, pp. 199-216, ago./ set. 1988. Dossiê: A Mulher no Espaço Público.

RÜSEN, J. **Razão Histórica**. Teoria da História: os fundamentos da ciência Histórica. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2001.

SCHMIDT, B. **Construindo biografias. Historiadores e jornalistas**: aproximações e afastamentos. Revista Estudos Históricos, v. 10, n. 19, 1997.

WHITE, H. **Trópicos do Discurso**: Ensaio sobre a Crítica da Cultura. 2 ed. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

**Assinatura:**

Docente(s)	Coordenador do PPGHP Unespar/Campo Mourão
------------	--

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_